



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

27/03/2009



Vale prevê investir US\$ 170 milhões em projetos socioambientais em Moçambique

A Vale pretende investir cerca de US\$ 170 milhões nas áreas de saúde, educação, atividades produtivas, cultura, lazer e infraestrutura durante as fases de implantação e operação do projeto Carvão Moatize em Moçambique.

Desde 2004, quando a Vale ganhou a concorrência internacional para realizar um estudo de viabilidade para a exploração do carvão de Moatize, a Vale destinou US\$ 7 milhões para investimentos sociais. Entre as ações desenvolvidas estão a reabilitação de unidades no Hospital Provincial de Tete e do Centro de Saúde de Moatize, a reforma do Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (e estágios na Vale para alunos do IMGM), projetos para desenvolvimento da agricultura local, e um programa de alfabetização de adultos cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2011.

Além disso, a Vale investiu em programas de capacitação de mão-de-obra em atividades como moda e confecção, carpintaria, construção civil e eletricidade.

Formação Profissional

O investimento em treinamento e capacitação vai continuar com o programa Formação Profissional que será lançado em Moçambique a partir de abril. Oferecido pela primeira vez fora do Brasil, o programa irá capacitar profissionais para o projeto de carvão e sua primeira turma terá 25 alunos, que serão formados no curso de Operação de Mina. Ao longo de 2009 estão previstas sete turmas, somando 160 alunos, e, em 2010, outras seis turmas, totalizando 340 profissionais nos dois anos. Além da Operação de Mina, serão ofertados os cursos de Eletricidade Industrial, Mecânica Industrial, Operador de Planta e Soldagem.

O programa em Moçambique seguirá o formato brasileiro que, no último ano, recebeu cerca de 1.500 jovens nas áreas de negócio da empresa no Brasil, qualificando mão-de-obra técnica e promovendo o desenvolvimento local a partir do acesso à educação, emprego e renda.

Em 2010, ficará pronta a unidade da Valer, departamento de educação da Vale, em Moçambique. Esta unidade, que já está em fase de construção, será um moderno centro de treinamento, que terá salas de estudo, auditório, laboratório, sala de informática e oficinas. Para o treinamento dos profissionais de mineração haverá um simulador de equipamentos pesados, que, dependendo do software, funciona como um simulador de caminhão fora de estrada ou de retroescavadeira, entre outros.

Estação Conhecimento

Além do programa Formação Profissional, está prevista a construção de duas Estações Conhecimento - uma na área de reassentamento de Cateme e outra na Vila de Moatize. A Estação Conhecimento é um programa da Vale que funciona como um núcleo de desenvolvimento humano e econômico, desempenhando o papel de agente articulador de redes sociais para o desenvolvimento local, com gestão compartilhada entre a Vale, o poder público e a sociedade.

Na Estação Conhecimento da área de reassentamento de Cateme, serão desenvolvidas ações de organização e apoio à produção agrícola e pecuária, capacitação para empreendedorismo e apoio aos pequenos negócios, alfabetização de

jovens e adultos, além da promoção da prática de desporto e valorização da cultura local.

A área de reassentamento de Cateme receberá cerca de 700 famílias, cujas novas casas estarão localizadas em lotes de 0,8 ha e ainda receberão mais dois hectares para agricultura. Além disso, serão construídas uma escola primária e outra secundária próximas ao local onde as famílias serão realojadas, além de posto de saúde.

Já na Estação da Vila de Moatize, no bairro 25 de Setembro, o qual receberá cerca de 300 famílias, serão implantadas ações de desenvolvimento com ênfase nos adolescentes e jovens, entre elas apoio à formação de mão-de-obra para inserção no mercado de trabalho e o estabelecimento de centro cultural e desportivo.

Investimentos ambientais

Implementado no ano passado, o Plano de Gestão Ambiental da Vale em Moçambique inclui todas as ações que a empresa deve desenvolver durante a implantação e operação do empreendimento. Uma das ações realizadas foi o levantamento detalhado das espécies florestais existentes na área do Projecto Carvão Moatize. Foi realizado um levantamento da flora e da fito-sociologia existente, estimando-se o volume de madeira das formações naturais da futura área operacional do Complexo Industrial de Moatize e das áreas de reassentamento.

Após a conclusão do estudo, iniciou-se a marcação e identificação de árvores que serão preservadas dentro da área do Projeto Carvão Moatize. Além disso, para possibilitar a manutenção da biodiversidade local e preparar a futura reabilitação com espécies nativas de áreas sujeitas à extração de minério, a Vale iniciou em 2007 a coleta e armazenamento de sementes das espécies existentes na área do projeto.

Para preservar a fauna local, uma equipe de especialistas acompanha as atividades de limpeza do terreno, afugentando a fauna para locais seguros, e resgatando e transferindo os animais que têm alguma dificuldade de mobilidade. Além disso, é feito o monitoramento constante da fauna aquática e terrestre, para verificar seu comportamento com a implantação do projeto.

O ar e os recursos hídricos têm sido também monitorados desde 2005 e encontra-se em desenvolvimento uma base de dados da região que vai permitir a avaliação dos resultados práticos das diversas ações ambientais ligadas ao projeto.

Mais informações

